


1 Aos dias 11 de junho de 2025, os conselheiros do Grupo de Acompanhamento
2 de Contrato e Gestão (GACG) Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Paraopeba
3 (CBH Paraopeba) reúnem-se virtualmente para a realização da 1ª Reunião do
4 GACG, na plataforma Teams. **Participam os seguintes conselheiros:**
5 Guilherme da Silva Oliveira – FAEMG, Guilherme de Oliveira Leão – SEAPA,
6 Viviane Das Graças Rodrigues Pires - Município de Ouro Preto, Gabriel Maciel
7 dos Reis – Ardósias Figueiredo, Altino Rodrigues Neto – Instituto Ibi Auá.
8 **Convidados presentes:** Ohany Ferreira, Berenice Coutinho, Rúbia Barbosa,
9 Taís Passos, Rayssa Baleiro Ribeiro, Luciana Silva e Elaine Pereira – Agência
10 Peixe Vivo. Giuliane de Almeida e Michael Assunção – IGAM e Heleno Maia –
11 Presidente do comitê **Pauta: Item 1.** Abertura e verificação de quórum. **Item 2.**
12 Leitura da DN nº 15/2024 que dispõe sobre a composição e as competências do
13 Grupo de Acompanhamento do Contrato de Gestão no âmbito do CBH Rio
14 Paraopeba e dá outras providências. **Item 3.** Eleição do Coordenador do GACG.
15 **Item 4.** Apresentação do plano de trabalho do CG nº 002/IGAM/2024 – GEABE
16 IGAM. **Item 5.** Apresentação da execução do Plano Orçamentário Anual (POA)
17 – 1º trimestre de 2025. **Item 6.** Apresentação da execução do Plano Plurianual
18 de Aplicação (PPA) – 1º trimestre de 2025. **Item 7.** Apresentação do Report de
19 Projetos. **Item 8.** Definição do Calendário de reuniões do GACG. **Item 10.**
20 **Encerramento.1. Abertura da sessão.** Após a verificação do quórum e
21 apresentação de todos, Ohany Vasconcelos inicia a reunião explicando que essa
22 é a primeira reunião do Grupo e que por não ter coordenador a pauta foi assinada
23 pelo Presidente do Comitê, Heleno Maia. Em seguida a Gerente de Integração
24 faz a leitura das pautas. Explicou que o grupo tem que ter um calendário de
25 reuniões pré-definido com no mínimo três reuniões no ano, caso surja alguma
26 excepcionalidade, o grupo pode ser convocado. Terminada a abertura de sessão
27 deu se início a primeira pauta. **2. Leitura da DN nº 15/2024 que dispõe sobre a**
28 **composição e as competências do Grupo de Acompanhamento do**
29 **Contrato de Gestão no âmbito do CBH Rio Paraopeba e dá outras**
30 **providências.** Ohany, faz a leitura completa do documento que delibera sobre
31 as funções do Grupo de acompanhamento ou GA. Ressaltando que primeira
32 deliberação fala que o grupo deverá ser composto por 5 membros titulares do
33 CBH Paraopeba para um mandato coincidente com o mandato da diretoria, a
34 escolha dos membros será realizada por indicação dos segmentos
35 representados no plenário do comitê, sendo um representante do Poder Público
36 Estadual, um representante do Poder Público Municipal, um representante dos
37 usuários, um representante da sociedade civil e um representante indicado pela
38 diretoria. E que na primeira reunião do GACG deve ser eleito coordenador, e em
39 seu processo de escolha deve ser observada a capacidade, aptidão técnica e
40 gerencial do membro para o bom exercício da função, essa escolha deverá ser
41 aprovada pela plenária do CBH Paraopeba. Ohany também explica que o
42 Coordenador deverá acompanhar fiscal e financeiramente a execução do
43 contrato de gestão e avaliar da performance da Peixe Vivo, tendo como
44 referência o atendimento das ações prioritizadas no PPA e que ele deve, também,
45 propor revisões e aperfeiçoamentos no contrato de gestão, com vistas a
46 estabelecer novas estratégias a fim de otimizar as ações propostas no respectivo
47 programa de trabalho. Além de, subsidiar a entidade equiparada, a Agência

48 Peixe Vivo, sobre a elaboração do plano plurianual de aplicações a ser
49 encaminhado para aprovação do CBH Paraopeba, emitir parecer referente ao
50 relatório conclusivo elaborado pela Comissão de Avaliação do Contrato de
51 Gestão do IGAM, e elaborar relatório anual do seu trabalho. Após a leitura da
52 DN nº 15/2024, Ohany deu encaminhamento a segunda pauta lembrando que a
53 Peixe Vivo presta o serviço de acompanhamento, secretariado, assessoria e dá
54 todo o apoio ao coordenador na execução de suas atividades.**3. Eleição do**
55 **Coordenador do GACG.** Por unanimidade, Altino Rodrigues é eleito o
56 coordenador do GACG, e após o agradecimento do novo coordenador, Ohany
57 Vasconcelos passa a palavra para o IGAM, fazer a apresentação da pauta
58 seguinte; **4. Apresentação do plano de trabalho do CG nº 002/IGAM/2024 –**
59 **GEABE IGAM.** Giuliane Carolina inicia a apresentação falando sobre o objetivo
60 do contrato de gestão, e dá início a apresentação do Programa de Trabalho do
61 Contrato de Gestão, explicando suas obrigações e a importância do
62 acompanhamento das metas, enfatizando a necessidade da transparência e
63 atualizações das informações disponíveis, além de salientar sobre a
64 responsabilidade dos membros do comitê em conhecer os assuntos discutidos.
65 Ressaltando que o objetivo do contrato de gestão é o repasse de recursos
66 oriundos da cobrança pela utilização dos recursos hídricos e avaliar o
67 desempenho da entidade equiparada, possibilitando que ela assuma as
68 competências previstas no Artigo 45 da Lei 13.199/1999. A representante do
69 IGAM continua dando ênfase a importância do Programa de Trabalho, e detalha
70 os 4 indicadores do plano de trabalho: Secretaria Executiva, Gestão
71 Administrativa, Gestão Finalística e Gestão Proativa que avaliam a eficiência do
72 planejamento e a execução das atividades. Além de, mencionar a importância
73 de justificar o não cumprimento das atividades e como a execução financeira é
74 avaliada em relação ao que foi planejado. Dentre todos os itens do Anexo II do
75 Programa de Trabalho, Giuliane destaca a importância do subitem Gestão de
76 conhecimento (item 4), que consiste em: Aplicar pesquisa de avaliação junto aos
77 Conselheiros do Comitê de Bacia Hidrográfica acerca do conhecimento quanto
78 a Política de Recursos Hídricos; competência e atuação dos entes do Sistema
79 Estadual de Gerenciamento de Recursos Hídricos de Minas Gerais (SEGRH-
80 MG), implementação dos instrumentos de gestão, aplicação dos recursos da
81 cobrança. A fim de avaliar se o conhecimento dos membros do comitê se
82 coaduna com suas responsabilidades e com seu trabalho. Após sinalizar sobre
83 a importância do engajamento de todos os membros sobre a pesquisa, Michael
84 Jacks pede a palavra e aproveita para falar que desde que foi iniciado essa
85 atividade nos comitês de bacia hidrográficas dois pontos chamaram atenção
86 sobre esse indicador: Primeiro, é a baixa participação dos conselheiros em
87 realizar a pesquisa. E, segundo, foi a qualidade das respostas recebidas, aquém
88 daquilo que se é esperado dos conselheiros; muitos não conhecem a política de
89 recursos hídricos, não sabem como funciona a cobrança, ou como que é
90 aplicado o recurso da cobrança. Não sabem para que serve o contrato de
91 gestão, qual é a atuação da entidade equiparada (APV), e não sabem nem o
92 papel do próprio conselheiro dentro da política de recursos hídricos. Após a fala
93 de Michael, Giuliane concluiu explicando sobre os outros indicadores e
94 subindicadores do Programa de Trabalho e pontuando sobre a importância das

95 justificativas pertinentes ao não cumprimento dos subindicadores além do
96 atendimento as recomendações para que a entidade equiparada tenha uma boa
97 pontuação. Altino Rodrigues pergunta se o CBH Paraopeba ainda precisa
98 observar o limite de 7,5% para custeio da entidade e Giuliane confirma que sim.
99 Altino fala também sobre o GACG ser um elo entre o comitê e a agência
100 equiparada. Rúbia Mansur, diretora da Agência Peixe Vivo, reitera a importância
101 do acompanhamento das ações realizadas com os recursos da cobrança
102 (destacando o PMI), e salienta que o objetivo da Agência é contribuir para a
103 melhoria da qualidade e quantidade das águas da bacia do rio Paraopeba e que
104 todos estão envolvidos com isso. Rúbia explica sobre a dificuldade inicial
105 enfrentada por todo comitê. Ohany Vasconcelos complementa falando sobre a
106 linguagem acessível dos materiais que vem sendo produzidos e que o Report é
107 um documento de fácil entendimento que atende a demanda do comitê de
108 acompanhar as ações realizadas. Altino Rodrigues pede a palavra, mais uma
109 vez, e fala sobre as expectativas criadas dentro do comitê, pois antes não havia
110 recursos disponíveis e agora há. Viviane, por sua vez, concorda com a fala do
111 Altino e fala sobre a importância do GACG para o acompanhamento dos
112 recursos de cobranças destinados ao comitê. Michael, representante do IGAM
113 completa falando que o recurso da cobrança não é um recurso público, esse
114 recurso é repassado para a entidade por meio de um contrato de gestão, e a
115 entidade executa, seguindo as normas e diretrizes estabelecidas. Explica,
116 também, que todos são corresponsáveis por ele e por isso, é imprescindível que
117 todos acompanhem o contrato de gestão, a execução dos projetos e o destino
118 dos recursos. Altino fala sobre a necessidade da ética e de critérios bem
119 estabelecidos para a aplicação dos recursos e pergunta se a APV cobra alguma
120 taxa para a elaboração de projetos e como está o desenvolvimento dos editais
121 do processo seletivo e de comunicação. Rúbia Mansur, explica que o custeio da
122 Agência está limitado até então a 7,5% do recurso da cobrança e que até a
123 conclusão do concurso que irá contratar a equipe do CBH Paraopeba, os demais
124 funcionários da Agência estão dando o suporte necessário. A Diretora explana,
125 então, a respeito dos editais; sobre o edital de contratação de pessoal, fala sobre
126 a contratação de banca, da aplicação das provas, e que na data dessa reunião
127 está em processo final de divulgação dos resultados. E explica o porquê da
128 agência não se envolver diretamente nesses processos. Sobre o edital de
129 comunicação, Rúbia e Ohany explicam que o processo já está na etapa de
130 licitação e falam sobre a dificuldade de conseguir orçamentos para composição
131 de custos. Ohany passa a palavra então para Rayssa Ribeiro, que dá um breve
132 resumo a respeito do PMI. Rayssa explica que foi realizado o procedimento de
133 manifestação de interesse no final do ano passado (2024) e as inscrições foram
134 encerradas no final de fevereiro de 2025. E que foram realizadas as visitas nas
135 áreas dos primeiros colocados, que correspondem a seis microbacias que serão
136 contempladas inicialmente com os projetos de conservação do solo e
137 recuperação ambiental. Rayssa, fala que passo seguinte é a contratação de uma
138 empresa de consultoria, que fará o diagnóstico dessas áreas e, com base no
139 diagnóstico os projetos serão elaborados e implantados. Então, o edital está
140 previsto para julho, que consistirá em uma contratação técnica e preço, porque
141 são necessários profissionais tecnicamente qualificados para a elaboração

142 desses projetos. E, finalizando essa parte, a agência equiparada partirá para a
143 contratação da execução dos projetos propriamente ditos. Ao terminar a
144 apresentação da Rayssa, Ohany passa para a próxima pauta. **5. Apresentação**
145 **da execução do Plano Orçamentário Anual (POA) – 1º trimestre de 2025.**
146 Berenice Coutinho, Gerente de Administração e Finanças da Agência Peixe
147 Vivo, inicia falando que no primeiro trimestre não houve repasse pelo IGAM,
148 então a agência está contando com o recurso do exercício anterior. Berenice
149 explica que houve aplicações e despesas no ano anterior e que o caixa de 2025
150 iniciou com R\$ 32.330.500,07. Berenice, fala sobre os gastos de custeio e sobre
151 o compartilhamento do uso dos recursos. E que apesar das tratativas para
152 regularização da cessão do imóvel sede do comitê estarem em andamento, as
153 contas de luz, água, telefonia e internet estão sendo pagas. Há gastos com
154 material de consumo, custeio de diárias, deslocamentos, entre outros. A Gerente
155 detalha o POA, explica sobre as despesas, rendimentos e que os recursos
156 financeiros estão em fundo conservados da Caixa Econômica Federal, pois a
157 APV só pode operar com banco público. Gabriel Reis pergunta como é a
158 separação dos recursos, e se os 7,5% do custeio da Agência fica junto com os
159 outros valores. Berenice explica que sim, mas que há o cuidado para não
160 extrapolar o valor disponível para custeio, salientando que a cada três meses é
161 feito uma apuração geral para analisar se alguma rubrica está extrapolando e se
162 o custeio está sobre controle. Michael Jacks salienta que em relação ao
163 percentual destinado ao custeio, que a DN 98, dentro do contexto de integração,
164 o percentual de 7,5% pode ser alterado para até 11,4%. E para 2027, período
165 que o IGAM irá trabalhar com uma nova equiparação, esse valor vai vigorar para
166 todos os comitês de forma automática. Gabriel Reis questiona sobre a questão
167 do aluguel da sede do CBH Paraopeba, e Rúbia Mansur fala que está buscando
168 junto a diretoria um encaminhamento dessa situação, e passa a palavra para
169 Taís Passos explicar a respeito do imóvel. Taís Passos, explica que a questão
170 da sede já está em via de formalização, e que isso é importante para que haja
171 uma garantia com relação jurídica, pois se trata de uma doação para custear o
172 valor do aluguel. Taís, diz que há estudo junto com a diretoria para analisar a
173 perspectiva de doação e oficialização segura. Contudo, em paralelo, há uma
174 busca de alternativas, como pesquisa de mercado. Terminada a explanação da
175 Taís, Ohany inicia a próxima pauta. **6. Apresentação da execução do Plano**
176 **Plurianual de Aplicação (PPA) – 1º trimestre de 2025.** A Gerente de
177 Integração, explica os pontos do PPA do primeiro trimestre, que foi encaminhado
178 a todos os membros do comitê, e que, também está disponível no site da APV,
179 pois o site do CBH Paraopeba ainda não está pronto. Ohany, fala sobre as ações
180 do plano, e que cada uma dessas ações pode se desdobrar em sub-ações.
181 Ressalta, também, que o PIA (Plano de Investimento Anual), que detalha as
182 ações a serem realizadas por ano, não é uma obrigação da Peixe Vivo, mas é
183 uma boa prática, e vem sendo adotada como uma ferramenta gerencial. Ohany,
184 mostra o BI do Paraopeba, e toda a estrutura consultiva que está sendo
185 montada, onde será possível filtrar cada uma das ações do plano de aplicação,
186 seja pelo componente, pelo subcomponente, pelo fiscal, pela gerência. Rúbia,
187 acrescenta que à medida que o trimestre vai sendo acompanhado o
188 planejamento vai sendo ajustado de acordo com a execução e a necessidade.

189 Ohany, assenti a fala da Diretora, e explica que o remanejamento de recursos é
190 feito sob deliberação em plenária, vista a necessidade dessa ação, há o contato
191 com o comitê, com as câmaras técnicas e diretoria. Após questionar se havia
192 alguma dúvida, Ohany seguiu para a próxima pauta. **7. Apresentação do Report**
193 **de Projetos.** A gerente de Integração iniciou a pauta mostrando todo o reporte
194 da execução dos projetos. E explicou que esse reporte é uma iniciativa da Peixe
195 Vivo que mostra de um jeito didático e acessível para todos os futuros projetos,
196 os que estão em andamento e os finalizados. Após tirar todas as dúvidas
197 relacionadas, Ohany deu início a próxima pauta. **8. Definição do Calendário de**
198 **reuniões do GACG.** Foram sugeridas reuniões virtuais nas datas de 13 de
199 agosto, e 12 de novembro que foram aceitas por unanimidade. Terminada a
200 marcação das próximas reuniões, um grupo de WhatsApp foi sugerido para que
201 o contato entre os membros fosse facilitado. **10. Encerramento.** Não havendo
202 mais nenhum assunto a ser tratado, A Gerente de Integração e o Coordenador,
203 declaram encerrada a 1ª (primeira) Reunião do GACG do CBH do Rio
204 Paraopeba. A ata foi lavrada por mim, Elaine de Oliveira Pereira, que após ser
205 enviada para os conselheiros será aprovada na reunião seguinte. Betim, 11 de
206 junho de 2025.



Altino Rodrigues Neto
Coordenador da GACG do CBH Paraopeba